



A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA E OS IMPACTOS SENTIDOS NA RENDA FAMILIAR DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA DO CTUR

Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon¹
Valdemir Lucio Durigon²
Angelo Lúcio Freitas Durigon³
Lis Rejane Lopes Dutra Dias⁴
Rodrigo Teixeira Rossini⁵
Sebastião Tadeu de Oliveira Almeida⁶

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre perfil dos alunos do CTUR (Colégio Técnico Universidade Rural) vem sendo realizada desde o ano de 2015 com o curso técnico em Agroecologia e nos últimos anos passou a ser feita com todos os cursos do Colégio. No início eram feitas somente 09 perguntas objetivas, com o passar do tempo observou-se a necessidade de atualização e naturalmente outros questionamentos foram surgindo, atualmente são 33 perguntas objetivas que procuram diagnosticar uma série de fatores que envolvem aspectos socioeconômicos e de aprendizagem dos alunos, como: Idade, sexo, questão financeira da família, número de pessoas na família, perspectivas futuras e satisfação com o curso escolhido.

Depois de alguns anos fazendo a pesquisa podemos ver que algumas incógnitas que existiam foram respondidas, um exemplo é quando se pergunta se a maioria dos nossos alunos é do sexo masculino ou feminino. Observou-se que a maioria são do sexo feminino nos cursos diurnos e masculino no período noturno. Outra dúvida era a religião predominante dos nossos alunos e atualmente sabemos que a maioria dos nossos alunos são evangélicos

O presente trabalho é resultado da análise de duas perguntas que foram feitas aos alunos do curso de agrimensura nos anos 2019 e 2023, que é oferecido no período noturno. As perguntas utilizadas foram sobre renda familiar e meio de transporte utilizado para se deslocar até o CTUR nos anos de 2019 e 2023. Com este trabalho pretendemos analisar se realmente o período da pandemia influenciou na renda das famílias dos nossos alunos do Curso Técnico em Agrimensura.

¹ Professor do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural - RJ, socorrodurigon@gmail.com;

² Professor do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural - RJ, valdemirdurigon2012@email.com;

³ Mestrando do curso de economia aplicada da Universidade Federal de Viçosa, , angelodurigon@live.com;

⁴ Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade Federal Rural - RJ, lispedaufrj@hotmail.com;

⁵ Professor do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural - RJ, rodrossini@yahoo.com.br;

⁶ Professor do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural - RJ, almeida.sto@gmail.com.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa sobre perfil dos alunos do Curso Técnico em Agrimensura foi realizada no mês de março de 2023 com aplicação do questionário impresso, uma vez que a experiência com o formulário google forms no período de pandemia não foi positiva, pois a adesão dos alunos foi muito baixa e não foi tão significativa quando comparada aos anos anteriores.

O questionário foi aplicado em todas as turmas do curso e todos os alunos foram convidados a responder. Após a aplicação dos questionários os dados foram tabulados e passados para Excel e transformados em gráficos para facilitar a análise.

Os resultados da pesquisa após divulgação ficarão à disposição da comunidade escolar do colégio, para tal deve ser feita solicitação aos coordenadores da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Gomes et. al. (2014), O conhecimento do perfil é importante especialmente para compreender a motivação e estratégias de aprendizagem dos alunos. Além disso, o perfil do aluno permite a implementação de estratégias para aprendizagem, além de garantir maior eficiência no processo que vai desde o planejamento ao desenvolvimento e direcionamento do curso, considerando especificamente o tipo e linguagem do material didático.

Segundo Pigato et al. (2017), uso da análise do perfil dos alunos é um instrumento muito útil e muito eficiente na gestão educacional das escolas, tendo em vista que o gestor tem que conhecer as necessidades, perspectivas e anseios dos alunos para fazer um trabalho de gestão mais eficiente e eficaz.

Os alunos que fazem o curso de agrimensura são pessoas que na sua grande maioria trabalham durante o dia e estudam no período noturno, estão em busca de melhorar o poder aquisitivo e/ou conseguir um trabalho através de um curso de curta duração como é o caso do curso de agrimensura do CTUR.

No período da pandemia devido a Covid-19 houve uma maior dificuldade para os alunos poderem estudar, com o desemprego, a queda no poder aquisitivo das pessoas aumentou. Segundo Cardoso et al. (2021), a situação econômica do Brasil no período da pandemia teve uma forte corrosão no poder aquisitivo da maioria das famílias mais pobres do país, juntamente com isto, muitas famílias perderam seus mantenedores e em muitos casos esses ficaram sem as pessoas que as sustentavam, o que gerou muitos problemas no núcleo familiar

De acordo com Acosta, E.G., (2021), concluiu que os impactos econômicos decorrentes da Covid-19 nas famílias brasileiras foram o aumento da taxa de desemprego, redução nos gastos dos consumidores e uma recessão potencialmente profunda e persistente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a **figura 1**. Observar se que os valores do gráfico para as famílias que ganham até um salário-mínimo mensal tanto no ano de 2019 quanto no ano de 2023 foram praticamente os mesmos, 20% para o ano de 2019 e 22% para o ano de 2023, já para as famílias que recebiam de 1 a 2 salários-mínimos em 2019 o percentual era de 33% e para o ano de 2023 esse percentual passou para 28%, nesta faixa houve alteração de 5%.

Para as famílias que estão na faixa de 2 a 4 salários-mínimos a alteração também não foi significativa, já que passou de 36% no ano de 2019 para 38% do ano de 2023.

As famílias que ganham na faixa de 4 a 6 salários-mínimos sofreram uma grande alteração, no ano de 2019 o percentual de famílias nesta faixa era de 3% e no ano de 2023 passou para 9%, houve uma alteração significativa, já que o percentual aumentou em três vezes.

O percentual de famílias na faixa de 6 a 10 salários-mínimos no ano de 2019 não existia, já para o ano de 2023 passou a ter 3%.

Dos que recebem na faixa de 10 salários-mínimos ou mais, o percentual era de 8% em 2019 e para o ano de 2023 está faixa não existiu.

Observa-se que nas faixas de menores ganhos não aconteceram grandes alterações nos percentuais, mas na faixa onde as famílias tinham maiores salários simplesmente essa faixa desapareceu de 2019 para 2023. A segunda faixa de maior renda que é de 6 a 10 salários-mínimos não existia em 2019, em 2023 passou a ter 3%. A grande alteração aconteceu na faixa de renda de 4 a 6 salários-mínimos que era de 3% em 2019 e passou a ter 9% em 2023.

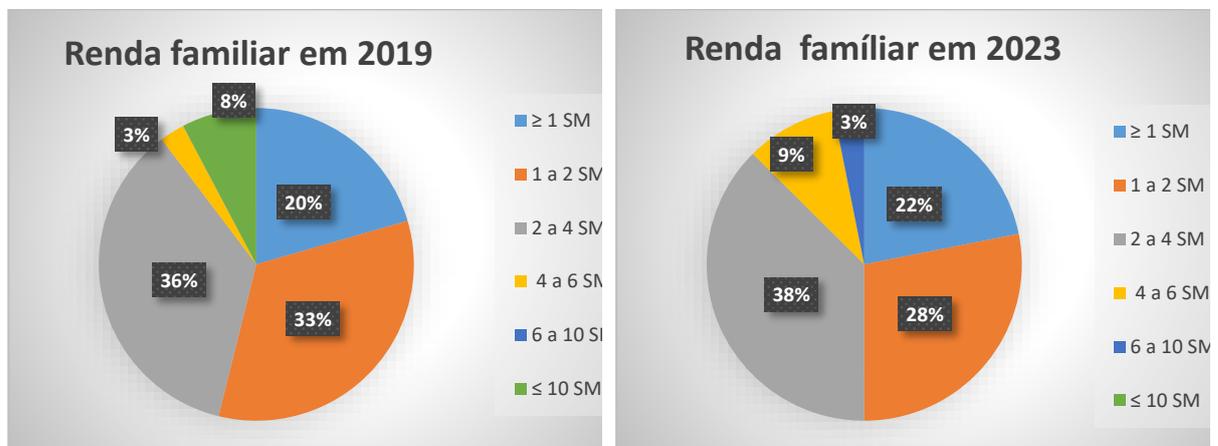


Figura 1. Gráficos de renda familiar nos anos de 2019 e 2023

Conforme vemos na **Figura 2.** podemos observar que o percentual de pessoas que utilizavam um ônibus para chegar no CTUR era de 40% em 2019, já em 2023 esse percentual aumentou para 46%.

Quanto ao percentual do número de alunos que utilizavam dois ônibus para chegar no CTUR em 2019 era de 27%, e em 2023 este percentual caiu para 15%.

Em 2019 2% dos alunos utilizavam três ônibus para chegar ao colégio, em 2023 este grupo não existe mais.

Observa-se ainda em 2019 que o percentual de 6% dos alunos utilizava bicicleta para chegar ao CTUR, no ano de 2023 este percentual passou a ser de 17%.

No ano de 2019 o percentual de alunos que utilizavam carro com meio de transporte era de 25%, em 2023 este percentual foi para 17%.

No ano de 2019 não tinha alunos utilizando moto para se deslocar até o CTUR, em 2023 passa ser utilizado por 5% dos alunos.

Pode se observar que houve um aumento de pessoas que utilizaram somente um ônibus para chegar no CTUR, por outro lado houve uma diminuição no percentual de pessoas que pagam dois ônibus saindo de 27% em 2019 para 15%. Em 2023. Os alunos que pegavam três ônibus eram 2% em 2019, já em 2023 não existiam mais esta categoria. Observa-se que teve aumento considerável no uso de bicicleta neste período saindo de 6% em 2019 para 17% em 2023. O uso de carro diminuiu, era 25% em 2019 e caiu para 17% em 2023. Para a categoria moto que não existia em 2019 passou a ter 5% em 2023.

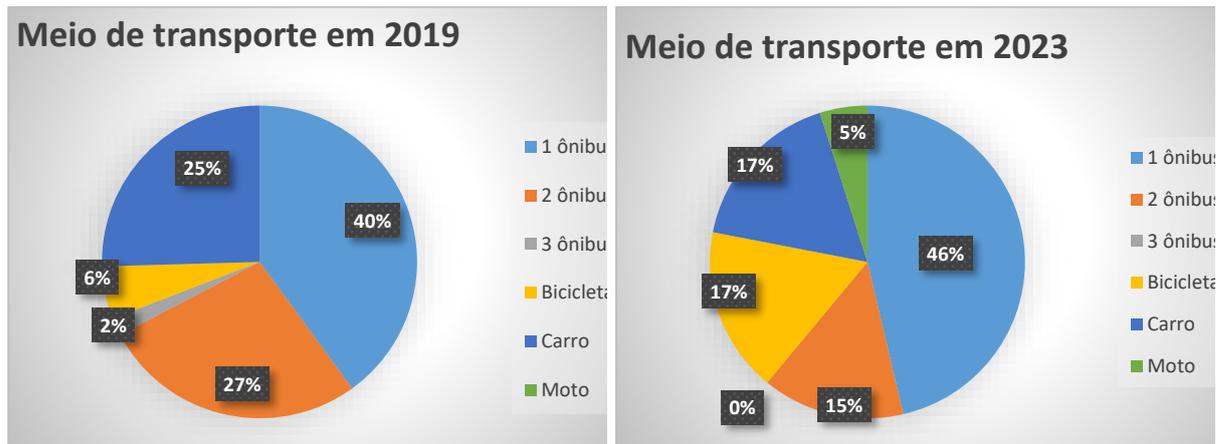


Figura 2. Gráficos de Meio de transporte nos anos de 2019 e 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o disposto podemos perceber que a renda familiar nas três menores faixas salariais não houve alteração, já os estudantes que estavam na classificação de 4 a 6 salários-mínimos, de 6 a 10 salários-mínimos e maior que 10 salários-mínimos houve uma queda considerável no percentual de pessoas que se diziam fazer parte destas classes.

Em relação a utilização de meio de locomoção, pode se observar que do ano de 2019 para o ano de 2023 houve um aumento na utilização dos meios de transporte que necessitam de menor recursos para ser utilizado e que percorrem menores distâncias, como é o caso do maior uso de bicicleta e moto. Por outro lado, houve menor uso de 2 ônibus e de 3 ônibus por parte dos alunos para chegarem ao CTUR e a diminuição do uso de carro próprio.

Os dados acima nos mostram que houve uma diminuição no poder econômico dos nossos alunos quando se compara o ano de 2019 com o ano de 2023, tendo em vista que as faixas de maiores salários tiveram o percentual diminuído ou desaparecido. As formas de deslocamento que tinham um maior custo para os alunos também diminuíram ou desapareceram. Dessa forma podemos concluir que a pandemia teve um forte impacto na renda das famílias dos alunos do Curso Técnico em Agrimensura.

Palavras-chave: Renda Familiar; Curso Agrimensura, Pandemia, Poder Aquisitivo, Alunos do CTUR.

AGRADECIMENTOS

Ao Colégio Técnico pelo apoio.

Aos alunos e professores do Curso de Agrimensura que permitiram que essa pesquisa fosse realizada.

REFERÊNCIAS

Acosta, E.g., **Impactos Econômicos da Covid-19 nas Famílias Brasileiras**, Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Economia – Goiana, 48 p., 2021.

Cardoso, D.F., Domingues, E., Magalhães, A., Simionato, T., & Miyajima, D. **Pandemia de covid-19 e famílias: impactos da crise e da renda básica emergencial**. Políticas Sociais: acompanhamento e análise, BPS n. 28, 2021.

Gomes, S.G., Mota, J.B. – Leonardo E. da S., **Reflexão Sobre o Perfil do Aluno como Determinante Para a Motivação e Aprendizagem em Curso de EAD**. Cad. Ed. Tec. Soc., Inhumas, v. 7, p. 355-363, 2014 DOI 10.14571 cets. v7.355-363.

Pigato, D.T.D., Cangiani, S.M.P., **Utilização do Perfil dos Estudantes como Parâmetro da Gestão Educacional**, Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional, vol. 6, núm. 12, mayo-agosto, 2017, pp. 107-123, Universidade Federal de Santa Maria, Ciudad de la Habana, Brasil.